

Lojas reduzem oferta de emprego no Natal

Sheila D'Amorim e
Andrêa Depiere
Da equipe do Correio

Quem está pensando em aproveitar as festas de fim de ano para arrumar um dinheirinho extra com um emprego temporário é bom andar depressa.

Isso porque com a crise nas vendas que se abateu sobre o comércio este ano, poucas lojas vão reforçar o quadro de pessoal no período natalino.

Mesmo assim, os lojistas estão com o número de vagas reduzidos.

Ponto certo de parada para quem está à procura de um emprego temporário, as Lojas Americanas do Setor Comercial Sul que no ano passado empregou cerca de 40 pessoas, suspendeu qualquer contratação extra este ano.

Motivo: "O crescimento de vendas que a loja vem apresentando de um mês para outro está na faixa de 3%, o que não justifica aumento de pessoal", explica o gerente comercial, João Luis.

Dívidas — Outro fator que está deixando o comércio pessimista é o endividamento principalmente do funcionalismo público.

"Boa parte do 13º já está empenhada no pagamento de dívidas, o que diminui o poder de compra", prevê o gerente.

Se o lojista não quer arriscar neste Natal, os vendedores também não. Por isso, na loja Ioga, na 507 Sul, patrão e empregado optaram por não fazer nenhuma contratação extra.

"As vendas já estão fracas e as vendedoras também não querem ter que dividir a comissão delas", justifica a proprietária Francis Souza.

Ritmo — As lojas Brasileiras é uma das poucas que tem a intenção de manter o mesmo ritmo do ano passado e contratar cerca de 50 pessoas.

"Como somos uma loja bem diversificada, as vendas sempre aumentam no período do Natal", afirma a chefe do departamento pessoal, Joana D'Arc.

Na loja Tan Tan, ão Conjunto Nacional, todos os dias cerca de dez pessoas vão atrás de emprego temporário. A vendedora Liliana Dutra já contabiliza mais de cem fichas preenchidas. Só que a loja só vai contratar duas pessoas.

"As vendas estão muito fracas. Não dá para arriscar contratar muita gente e não vender", justifica Dutra.

Adauto Cruz



Renata, candidata a um emprego temporário: cabelo cumprido para poder ganhar uma vaga como vendedora